

AS MÚLTIPLAS DETERMINAÇÕES DA QUESTÃO ÉTNICO-RACIAL NO BRASIL

SCHROEDER, Bárbara; LIMA, Emilaine; ROVEDA, Erika; MELLO, Karine; DUARTE, Luiza; BALATKA, Mariana; MEIRELES, Monalíze; SOUZA, Renan; MARTINELLI, Maxemino Luiz

Resumo

A desigualdade étnico-racial no Brasil é uma realidade persistente que tem sido mascarada pela ideologia da democracia racial no cenário contemporâneo. A disparidade de acesso da população negra às políticas públicas e aos direitos sociais ainda é extremamente desigual. Objetivando investigar as raízes históricas e as manifestações contemporâneas da desigualdade étnico-racial no Brasil, explorando como a ideologia da democracia racial tem sido utilizada para mascarar essa realidade, o estudo utilizou-se da revisão bibliográfica. A escravidão iniciada junto à expansão colonial devido ao avanço das grandes navegações marítimas indicou o tráfico de seres humanos do continente africano para o Brasil devido à necessidade enorme de mão de obra. Após o processo de abolição da escravatura, acirrou-se a desigualdade entre as classes sociais e manteve-se a maioria da população negra em situação de miserabilidade, com as ofertas de trabalho ainda muito precarizadas, que se assemelhavam àquelas já desenvolvidas durante o período de escravidão. O processo civilizatório brasileiro passou pela ideologia do branqueamento, iniciada com a miscigenação, com o propósito de “melhorar” a identidade nacional, e o objetivo de eliminar da história a presença da população negra e o passaporte necessário para o acesso à vida civilizada e naturalmente

RESUMO

democrática. Ao desmistificar a ideologia da democracia racial, é possível concluir que se faz pertinente um debate mais honesto e consciente sobre as questões raciais no país, visando uma sociedade mais justa e inclusiva para todos os seus cidadãos.

Palavras-chave - Desigualdade étnico-racial. Ideologia. Democracia racial. Escravidão.

E-mails - lima.e@unoesc.edu.br